CADERNO
210

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Nutricionista

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01
O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso. São mudanças fisiológicas que interferem diretamente no consumo alimentar do idoso, **EXCETO**:
A) Alterações no funcionamento digestivo.
B) Alterações na percepção sensorial.
C) Diminuição do metabolismo basal.
D) Diminuição da sensibilidade à sede.

QUESTÃO 02
A antropometria é importante para estimar as prevalências e a gravidade de alterações nutricionais. As medidas antropométricas mais utilizadas para avaliar e monitorar o estado nutricional das crianças são:
A) Peso/estatura.
B) Peso/idade.
C) Estatura /idade.
D) Circunferência abdominal.

QUESTÃO 03
A intervenção nutricional apresenta um importante papel tanto na prevenção quanto no tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.
A) A OMS recomenda, para a população em geral, a redução na ingestão de sódio com o objetivo de reduzir a PA e o risco de DCV. A recomendação é ingestão < 3 g/dia de sódio (8 g/dia de sal) para adultos.
B) A dieta *Dietary Approaches to Stop Hypertension* (DASH) é capaz de elevar os níveis da PA, independentemente de alguns fatores dietéticos, como a ingestão de sódio, o peso corporal e o consumo de álcool.
C) É recomendado aumentar a ingestão de cálcio além do recomendado para a população em geral, tanto para a prevenção como para o tratamento da hipertensão.
D) O IMC está diretamente associado à elevação da PA e com a prevalência de hipertensão. O ganho ponderal, mesmo que modesto, aumenta de forma substancial o risco de hipertensão, enquanto que a perda ponderal reduz a Pressão Arterial (PA).

QUESTÃO 04
São alimentos permitidos na dieta obstipante:
A) Feijão, ervilha, lentilha e grão de bico.
B) Farinha de mandioca, gelatina, pera assada sem casca e banana maçã.
C) Leite integral e derivados.
D) Farinha de linhaça, aveia, arroz integral e pão integral.

QUESTÃO 05
O leite humano é o único alimento energético, nutricional e imunológico consumido em quantidades suficientes pelos recém-nascidos. O aleitamento materno fortalece a imunidade, mantém o crescimento e o desenvolvimento normais, melhora o processo digestivo no sistema gastrointestinal, favorece o vínculo mãe-filho e facilita o desenvolvimento emocional, cognitivo e do sistema nervoso.
Sobre a composição do leite humano maduro, é **CORRETO** afirmar:
A) Quanto ao tipo de proteína, o leite humano é composto predominantemente por caseína, diferentemente do leite de vaca, em que predominam as lactoalbuminas.
B) A quantidade de lactose do leite humano é superior à do leite de vaca, o que favorece o metabolismo do sistema nervoso e beneficia a absorção intestinal de cálcio, fósforo e magnésio.
C) Todas as vitaminas estão presentes em quantidades suficientes para atender às necessidades do lactente, exceto a vitamina C.
D) O conteúdo de ácidos graxos insaturados no leite humano é menor que no de leite de vaca.

QUESTÃO 06
A substituição de alimentos com alto índice glicêmico por alimentos com baixo índice glicêmico tem sido associada a benefícios no controle do diabetes mellitus. São todos alimentos com baixo índice glicêmico:
A) Arroz integral, maçã, feijão e iogurte.
B) Milho, banana, batata inglesa e pão francês.
C) Tapioca, maçã, batata doce e ervilhas.
D) Mingau de aveia, barra de cereais, melancia e pão integral.

QUESTÃO 07

Na elaboração da descrição de um Procedimento Operacional Padronizado (POP) para higienização das instalações e equipamentos, os itens seguintes devem ser mencionados, **EXCETO**

A) Presença de água potável no local.
B) Tipos de resíduos presentes na superfície dos utensílios e equipamentos.
C) Coleta de lixo orgânico.
D) Técnicas de limpeza e higienização recomendadas pela legislação vigente.

QUESTÃO 08

As vitaminas são compostos orgânicos presentes naturalmente nos alimentos, essenciais para a manutenção do metabolismo normal, desempenhando funções fisiológicas específicas. Com relação às vitaminas, é **CORRETO** afirmar:

A) A vitamina E, conhecida também como Colicalciferol, é um excelente antioxidante que previne o dano celular ao inibir a atuação de radicais livres. É recomendada em situações de infertilidade e de problemas no aparelho reprodutor. Sua deficiência pode acarretar dificuldades na circulação sanguínea, na cicatrização, na pressão arterial e até neuropatias periféricas.
B) A vitamina D é indispensável para a homeostase do cálcio, do fósforo e também essencial para a diferenciação celular.
C) A vitamina B3, também conhecida como Tiamina, é hidrossolúvel e está envolvida na transmissão de impulsos nervosos. Sua deficiência causa distúrbios neurológicos e cardiovasculares, e beribéri.
D) A vitamina B2, também conhecida como Niacina, é hidrossolúvel, e sua deficiência causa pelagra, cujos sintomas clínicos são desordens mentais (apatia, insônia, confusão mental, perda de memória etc.).

QUESTÃO 09

Na análise da qualidade nutricional da alimentação e da programação de dietas, considera-se o atendimento às necessidades de nutrientes e energia, determinadas de acordo com as características de sexo, estágio de vida, atividade física e medidas corporais de indivíduos saudáveis. Tanto para a avaliação da dieta como para sua prescrição, são estabelecidos valores de referência para ingestão de nutrientes. Em relação às recomendações nutricionais, pode-se afirmar que o Limite Superior Tolerável de Ingestão (UL) define-se por ser:

A) O valor mediano para garantir o requerimento de 50% dos indivíduos sadios em diferentes estágios da vida.
B) O grau máximo de consumo recomendável de ingestão de nutrientes para grupos de pessoas saudáveis.
C) O nível de ingestão ajustado experimentalmente ou em aproximações da ingestão observada de nutrientes de um grupo de indivíduos aparentemente saudável.
D) O nível mais alto de ingestão continuada de um determinado nutriente, que não causará efeitos adversos à saúde da maioria das pessoas.

QUESTÃO 10

As doenças veiculadas por alimentos, de acordo com os mecanismos que as desencadeiam, provocam sintomatologia e são classificadas em: toxinfecções e toxinoses. As toxinoses são causadas pela ingestão de alimentos que contêm

A) toxinas microbianas pré-formadas nos alimentos.
B) microrganismos que, no intestino, invadem o epitélio e produzem toxinas.
C) fungos produtores de micotoxinas.
D) microrganismos que, no intestino, invadem o epitélio e desencadeiam o processo patológico.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

O caminho de volta

Como encontrar o que é de fato essencial na vida da gente, das coisas às amizades e sentimentos

Em seu livro *É tudo tão simples*, Danuza Leão conta que passou metade da vida adquirindo coisas e que agora, na segunda metade, luta para se livrar delas. O dilema me soa familiar. Há anos o meu excesso de roupas e objetos me desorganiza. Até para me desfazer dele eu dispendo uma parte razoável do meu tempo.

Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar. O que não é fácil, para quem nasceu sob a lógica do consumo. Oscilo entre a lucidez de Danuza e a euforia dos momentos em que um fatiador de ovo cozido parece a solução de uma vida.

Há alguns dias, uma conversa com minha amiga Hilaine Yaccoub ajustou meu olhar. Doutora em antropologia do consumo, Hilaine nasceu em Niterói e escolheu a Barreira do Vasco (RJ) para sua pesquisa de campo. Para imergir como uma antropóloga, não bastava ir àquela favela. Era preciso viver nela. Foi o que fez, de 2011 a 2015. Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças. Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir "à casa da Sílvia pegar a pipoqueira". Até que não resistiu à pergunta: "Por que você não compra a própria pipoqueira?". A resposta foi precisa: "Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas". Começava ali o aprendizado que Hilaine chama de "conversão". Resta saber quem foi que fez o doutorado ali. "Empatia não é só se colocar no lugar do outro, é ser impactado pela emoção do outro", provoca Hilaine. Ela saiu da Barreira transformada pela lição. Prova disso é que lança em breve um livro sobre essa experiência — não é justo guardar para si um aprendizado dessa dimensão.

Seu problema atual é encontrar um título para a obra. Resumir sua vivência a poucas palavras empobrece seu significado. Como costuma ser o conceito de favela no imaginário de quem não mora lá. Já na visão dos moradores, somos nós os esquisitos, por demorarmos tanto a desaprender esse individualismo que nos deteriora e enfraquece. Na favela, as coisas sempre foram assim. "Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro. Não por bondade, mas por estarem todos no mesmo barco", explica Hilaine. São relações niveladas pela vulnerabilidade que forjam os conceitos morais e éticos de um lugar onde a crise não está só de passagem, onde a fragilidade é constante.

Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos. E o que chamamos de "redes sociais" só corrobora a solidão. A verdadeira rede social está na favela. Faz tempo que suas leis simples nos indicam o caminho de volta.

(GUERRA, Cris. O caminho de volta. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 56. Adaptado.)

QUESTÃO 11

Após ler o texto, pode-se inferir que o título “caminho de volta” significa

A) A percepção da inutilidade de todos os bens materiais.
B) A observação de que a acumulação só traz preocupação.
C) A descoberta do que é, de fato, essencial na vida.
D) A lucidez de que não é preciso ter para saber o que realmente tem valor.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, a vida na favela é marcada por, **EXCETO**

A) vulnerabilidade.
B) individualismo.
C) fragilidade.
D) conectividade.

QUESTÃO 13

De acordo com a autora,

A) quem não mora na favela não sabe, realmente, o que é a favela.
B) o conceito de favela, para quem não vive nela, é positivo.
C) o conceito de favela, para quem vive nela, é negativo.
D) a realidade do morador da favela estimula o individualismo.

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “E o que chamamos de redes sociais só **corrobora** a solidão.” (Linhas 25-26).

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o verbo “corrobora” significa

A) extingue.
B) nega.
C) reforça.
D) diminui.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, viver na favela permitiu à antropóloga, **EXCETO**

A) saber o que é realmente uma rede de relações sociais.
B) perceber que as pessoas são mais importantes do que as coisas.
C) transformar-se a partir da experiência vivida na favela.
D) valorizar mais todo o conforto material que possui.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

A) Não é fácil se livrar do hábito de consumir quando se vive numa sociedade consumista.
B) É preciso cuidado para não se tornar escravo dos bens materiais.
C) Às vezes, o consumismo faz de um simples objeto algo indispensável à vida.
D) Parar de consumir é a verdadeira chave para a felicidade plena.

QUESTÃO 17

Entre os recursos de argumentação usados pela autora, encontra-se, **EXCETO**

A) intertextualidade.
B) dado estatístico.
C) metalinguagem.
D) narratividade.

QUESTÃO 18

Quanto à tipologia, o texto classifica-se como

A) dissertativo-argumentativo.
B) narrativo.
C) injuntivo.
D) descritivo.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que se verifica o uso informal da regência verbal.

A) “Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos.” (Linha 25)
B) “Resta saber quem foi que fez o doutorado ali.” (Linha 15)
C) “‘Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas.’” (Linhas 13-14)
D) “Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir ‘à casa da Sílvia pegar a pipoqueira.’” (Linhas 11-12)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar apostos explicativos.

A) “Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças.” (Linhas 10-11)
B) “‘Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro.’” (Linhas 21-22)
C) “Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar.” (Linha 4)
D) “Na favela, as coisas sempre foram assim.” (Linha 21)